

**V Congresso Ibérico da Ciência do Solo**  
**V Congreso Ibérico de la Ciencia del Suelo**  
(V CICS 2012)

**Livro de Resumos**

**Organização**



## **Edição**

### **Ficha técnica**

Titulo:	V Congresso Ibérico da Ciência do Solo
Coordenação:	Jorge Pinheiro
Autores:	Vários
Data:	Setembro de 2012
Tiragem:	150 exemplares

## **Erosão hídrica dos solos em Portugal: contributo para uma revisão**

**Tomás de Figueiredo**

*CIMO – Centro de Investigação de Montanha, IPB / ESA, Campus de Santa Apolónia, Apartado 1172, 5301-855 Bragança, email [tomasfig@ipb.pt](mailto:tomasfig@ipb.pt).*

A erosão hídrica dos solos é uma das ameaças principais ao recurso solo na Europa. Afectando as funções básicas do solo nos ecossistemas e a sua produtividade enquanto suporte das actividades agrícolas e florestais, a erosão hídrica dos solos é reconhecida como problema para o uso sustentável dos territórios. Todavia, a esse reconhecimento não corresponde um conhecimento consistentemente construído sobre o fenómeno, no que respeita à distribuição espacial da sua ocorrência, às taxas de perda de solo e ao risco efectivo a que estão sujeitos os solos em Portugal.

Com o presente trabalho propõe-se contribuir para uma revisão do conhecimento actual sobre a temática da erosão dos solos em Portugal.

Após uma clara definição do objecto de estudo – a erosão hídrica dos solos no Continente português-, a revisão compreende um levantamento e tipificação dos trabalhos desenvolvidos em Portugal sobre erosão hídrica dos solos, distinguindo entre experimentação no terreno, ensaios de simulação no campo e em laboratório e cartografia, seja do fenómeno ou de atributos territoriais que incorporam ou permitem inferir risco, estado ou tendência de degradação dos solos. A distinção dos principais usos da terra estudados quanto a este aspecto é igualmente parte da revisão.

Uma discussão dos resultados, completa o trabalho, focando em primeiro lugar as dificuldades de compatibilização de informação com amplas gamas quanto a escala espacial e temporal da informação revista e, em segundo lugar, a hierarquia de risco associada às condições potenciais, aos usos da terra e às práticas a eles inerentes, com ênfase na sua distribuição no território continental português.

Como tópicos conclusivos destacam-se: as condições potenciais severas de risco de erosão em boa parte do território, os usos agrícola e florestal dos solos associado a práticas culturais inaceitáveis face ao conhecimento técnico e incentivos de política agrícola disponíveis, a demasiado escassa informação de base experimental existente para alguns tipos de uso da terra de relevância é crescente nas tendências de mudança perceptíveis actualmente, a necessidade de estabelecer uma rede articulada de monitorização dos processos erosivos em Portugal.